

# Milliet acha que bônus da dívida atrairá credor

**BRASILIA  
AGÊNCIA ESTADO**

Os bônus de saída (exit bonds) que o Brasil vai oferecer a seus bancos credores não serão limitados a valores baixos, e por isso deverão interessar também aos bancos maiores, informou ontem o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, após reunião com o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, da qual participaram também diretores do Banco Central.

Milliet, o diretor da área externa, Carlos Eduardo de Freitas, e o diretor da dívida externa, Antônio de Pádua Seixas, discutiram com o ministro a proposta formal de renegociação da dívida que o Brasil vai apresentar no comitê dos bancos credores no próxi-

mo dia 25. "Vai ser uma proposta dupla", disse Milliet. "Terá uma parte não-convencional, e outra convencional", informando que a parte não-convencional é a referente à "securitização" de parte da dívida. Na proposta original de Bresser, os bônus de saída eram dirigidos principalmente aos bancos pequenos e por isso limitados a baixos valores.

"Que loucura." Foi a reação de Milliet às perguntas sobre os boatos de iminente queda do ministro Bresser Pereira. A uma segunda pergunta — sobre o boato vindo dos bancos americanos, que previam a queda do próprio Milliet — o presidente do BC reagiu com bom humor: "Só posso repetir o que já disse sobre a primeira pergunta".